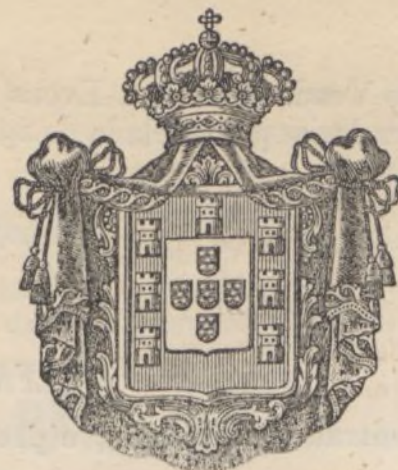


ASSIGNATURAS

| | |
|---------------------|--------|
| Por um anno | 105000 |
| Por seis meses | 55000 |
| Por tres meses | 35000 |
| Avulso por folha | 5040 |
| Anuncios, por linha | 5060 |

A correspondencia official da capital deve ser dirigida ao escriptorio do DIARIO DE LISBOA, na imprensa nacional, aonde igualmente se deve remetter, franca de porte, a correspondencia das provincias, assim como os periodicos que trocarem com o DIARIO DE LISBOA.

Annunciam-se todas as publicações litterarias, de que se receberem dois exemplares.



ASSIGNATURAS

| | |
|--|--------|
| Por um anno | 125000 |
| Por seis meses | 65000 |
| Por tres meses | 35000 |
| Communicados e correspondencias, por linha | 5060 |

A correspondencia das provincias, assim a official como a particular, ou seja para realizar assignaturas da folha, ou para a publicação de editaes, annuncios ou communicados, deve vir acompanhada da importância das assignaturas ou do preço das publicações pedidas, tem o que não se lhe dará destino. Os annuncios serão dirigidos á loja da venda do DIARIO DE LISBOA, rua Augusta n.º 224 e 226.

DIARIO DE LISBOA

FOLHA OFFICIAL DO GOVERNO PORTUGUEZ

Suas Magestades e Suas Altezas passam sem novidade em sua importante saude.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO

DIRECCÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO POLITICA

1.ª Repartição

Manda Sua Magestade El-Rei significar aos governadores civis do continente do reino e ilhas adjacentes, em addição ás instrucções de 19 de dezembro de 1859, publicadas na folha official do governo, sob n.º 46, para execução da carta de lei de 23 de novembro do mesmo anno, na parte relativa á proxima revisão do recenseamento, que elles devem chamar a attenção das commissões de recenseamento, para que, na conformidade do disposto no artigo 20.º da citada lei, quando posteriormente á sua publicação procederem a esta primeira revisão do recenseamento, façam logo a divisão dos circulos em assembleias eleitoraes, mediante as reclamações e recursos, que, nos termos e para os fins dos artigos 21.º, 22.º, 23.º e 24.º da lei, é permitido interpor perante as autoridades ali mencionadas.

O que assim se participa pela secretaria d'estado dos negocios do reino ao governador civil do districto de Lisboa para sua intelligencia e execução na parte que lhe toca.

Paço das Necessidades, em 7 de janeiro de 1860. —Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

Na mesma conformidade e data se expediram portarias aos outros governadores civis.

DIRECCÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO CIVIL

5.ª Repartição

Attendendo ao que me foi representado por parte da camara municipal de Thomar, expondo os inconvenientes e prejuizos que resultam aos povos do seu concelho de serem julgadas no juizo de policia correccional as causas relativas a coimas, policia municipal ou transgressões de posturas, e pedindo por isso que seja revogado o decreto de 11 de agosto de 1854, que transferiu dos juizes eleitos para o juizo correccional o julgamento das ditas causas; e conformando-me com a informação do governador civil do districto de Santarem, da qual se mostra a utilidade publica que da providencia reclamada resultará áquelle municipio: hei por bem, usando da autorisação conferida ao governo pela carta de lei de 18 de abril ultimo, revogar o citado decreto de 11 de agosto de 1854 na parte que respecta ao concelho de Thomar, a fim de que n'este reverta para os juizes eleitos o processo e julgamento das causas de coimas, policia municipal ou transgressões de posturas. Os ministros e secretarios d'estado dos negocios do reino, e dos negocios ecclesiasticos e de justiça, assim o tenham entendido e façam executar. Paço das Necessidades, em 15 de dezembro de 1859. —REI.—Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello. —João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martins.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

DIRECCÃO GERAL DOS NEGOCIOS DE JUSTIÇA

1.ª Repartição

Tomando em consideração a proposta do conselheiro presidente da relação dos Açores: hei por bem nomear para substitutos dos juizes de direito nas comarcas que lhes vão designadas do districto judicial da mesma relação, a fim de servirem no anno proximo futuro de 1860, segundo a ordem de suas nomeações, os individuos comprehendidos na lista junta que faz parte integrante d'este decreto e baixa assignada pelo ministro e secretario d'estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça. O mesmo ministro e secretario d'estado o tenham assim entendido e faça executar. Paço, em 29 de dezembro de 1859. —REI.—João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martins.

Lista dos substitutos a que se refere o decreto d'esta data, nomeados para as comarcas do districto judicial da relação dos Açores

ANGRA DO HEROISMO

Bacharel José Maria Sieuve de Menezes, Manuel Augusto Coelho Borges, Thomás José da Silva, Thomé de Castro.

FLORES

Francisco Antonio de Vasconcellos, Antonio Theodoro de Mesquita Henriques, Jeronymo Lino de Freitas, Fernando Joaquim Henriques.

GRACIOSA

Antonio da Cunha Silveira Bettencourt, José João de Simas e Cunha, José Correia de Mendonça, Bartholomeu Alvaro da Cunha Silveira Bettencourt.

HORTA

Sergio Augusto Ribeiro, José Maria de Sequeira, Thomás José Luz de Bettencourt, Joaquim Pereira de Lacerda.

PICO

Manuel Vieira Maciel, João Garcia de Mattos, João José de Mello, José Pereira de Lacerda.

PONTA DELGADA

Lauriano Francisco da Camara Falcão, João Soares de Sousa Canto e Albuquerque, Jacinto Leite de Bettencourt, Manuel Rebelo Borges de Castro.

RIBEIRA GRANDE

Bacharel Pedro José Baptista, Antonio Manuel da Silveira Estrella, Felix José Ferreira, Manuel de Medeiros Bettencourt.

SANTA MARIA

Antonio Soares de Albergaria, José Candido de Chaves Minho, Lauriano Monteiro de Bettencourt, Dionizio Telles.

SÃO JORGE

José Acacio da Silveira, José Soares de Sousa,

Miguel Teixeira Soares de Sousa, José Pereira da Cunha da Silveira.

VILLA FRANCA DO CAMPO

Nuno Gonçalves Botelho Arruda Coutinho de Gusmão, Antonio Cazinero da Silveira Moniz, Angelo José Dias Botelho, João Borges Botelho de Gusmão. Paço, em 29 de dezembro de 1859. —João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martins.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

DIRECCÃO GERAL DOS PROPRIOES NACIONAES

VENDA DE BENS NACIONAES

NA CONFORMIDADE DOS ARTIGOS 2.º E 5.º DA LEI DE 21 DE JULHO DE 1857, COM APLICACÃO ÁS OBRAS DO MELHORAMENTO DAS ESTRADAS DO REINO

Em cumprimento da referida carta de lei se annuncia, que vão andar em praça os terrenos constantes da seguinte lista, para se proceder á sua arrematação pelo maior lance, que se offerecer, e com as condições seguintes: primeira, que a venda será feita a prompto pagamento, e a dinheiro; segunda, que em igualdade de circumstancias será preferido na compra o dono da propriedade, que ficar contigua aos terrenos que se vão vender; terceira, que o arrematante no caso de falta de pagamento fica responsável pelo prejuizo que resultar á fazenda nacional da nova praça, a que os prodiros forem levados, bem como inibido de lançar n'elles: tudo em conformidade com a respectiva legislação, cuja observancia foi suscitada pela portaria do ministerio da fazenda de 21 de Agosto de 1837.

Lista 1232-A

ARREMATACÃO PERANTE OS GOVERNADORES CIVIS DOS DISTRICTOS ABAIXO DECLARADOS

NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1860

DISTRICTO DE AVEIRO

CONSELHO DE AVEIRO

27794 Uma porção de terreno da antiga estrada de Aveiro a S. Bernardo em direcção a Mogofores, tendo de superficie duzentos quarenta e dois metros, que parte do norte com a estrada nova, do sul com a servidão de varios individuos, nascente com a dita estrada nova, e poente com Margarida da Capella, de Villar—45000.

27795 Uma porção de terreno da mesma estrada, tendo de superficie trezentos oitenta e cinco metros: parte do norte com Mariana de Jesus, botiqueira, sul com varios, nascente com Manuel Silva, de Villar, e poente com a estrada nova—45000.

27796 Uma porção de terreno da mesma antiga estrada, tendo de superficie novecentos e sessenta metros: parte do norte com varias servidões, sul com estrada nova, nascente com Manuel Silva, de Villar, e outros, e do poente com Joana, orphã de Maria Albuquerque—325000.

27797 Um terreno da mesma antiga estrada, que tem de superficie dois mil e setecentos metros, que parte do norte com a estrada nova, sul com servidões de varios individuos, nascente com Silverio, de Villar, e viuva Cunha, de Aveiro, e poente com a dita viuva Cunha e outros, avaliado em attenção ás muitas servidões a que está sujeito, em—605000.

27798 Um terreno da mesma antiga estrada, tendo de superficie mil cento trinta e um metros, que parte pelo norte com a propriedade do padre Manuel Maio da Encarnação, sul com os herdeiros de João Simões Maio, de S. Bernardo, nascente com o dito padre Manuel Maio da Encarnação, e do poente com Miguel Ferreira, de Arada, e outros, avaliado, em attenção á sua qualidade, e a varias servidões a que está sujeita, em—45800.

27799 Um terreno da antiga estrada que tem de superficie novecentos e sessenta e um metros, a qual parte do norte com o padre Manuel Maio da Encarnação, sul com o terreno que se diz pertencer a Antonio José Lopes, nascente com Manuel Silva, de Villar, e outros, e poente com Manuel Marques Novo, e outros, também de Villar, avaliado, em attenção ás servidões a que está sujeito, em—305000.

27800 Um terreno da antiga estrada que tem de superficie tres mil e duzentos metros, que parte do norte com a quinta do Pinheiro, sul com Ignaz da Branca, de Villar, nascente com a dita quinta do Pinheiro, e poente com Manuel Gonçalves Capella e outros, de Villar, avaliado, em attenção ás muitas servidões a que está sujeito, em—285000.

27801 Um terreno da antiga estrada que tem de superficie mil oitocentos e quinze metros, que parte do norte com o caminho que vai em direcção ao lugar de Villar, sul com Ignaz da Branca, e estrada nova, nascente com a quinta do Pinheiro, e poente com a dita Ignaz da Branca—15200.

27802 Um terreno da antiga estrada que tem de superficie mil trezentos e noventa e dois metros, que parte pelo norte com a estrada nova, sul com a servidão de varios proprietarios vizinhos, nascente com a dita estrada, e poente com Manuel Rodrigues Vieira e outros—35000.

DISTRICTO DE PORTALEGRE

CONSELHO DE PORTALEGRE

27803 O leito da antiga estrada publica proxima á ermida de S. Pedro d'esta cidade, que confronta pela parte de baixo com horta do Chaves; nas extremidades com a nova estrada; e no centro pela parte de cima com parte do quintal de José Maria da Fonseca Achioli Coutinho, que se acha separado pela estrada nova—25400.

Somma R.ª 1695400

N. B. A planta dos terrenos acima declarados deve ser presente no acto da praça.

Segunda repartição da direcção geral dos proprios nacionaes, 5 de janeiro de 1860. —Antonio Augusto Pereira da Silva.

VENDA DE BENS NACIONAES

NA CONFORMIDADE DOS DECRETOS DE 20 DE AGOSTO E 21 DE OUTUBRO DE 1857,

COM APLICACÃO AO CAMINHO DE FERRO DO NORTE

Em cumprimento dos referidos decretos se annuncia que vão andar em praça as propriedades constantes da seguinte lista, para se proceder á sua arrematação no dia abaixo designado, pelo maior lance que se offerecer; devendo o seu pagamento verificar-se nos cofres respectivos, dentro de trinta dias, pela forma seguinte: metade em moeda corrente e metade em titulos de divida fundada interna ou externa, pelo seu valor nominal, nos termos do referido decreto de 21 de outubro e do de 18 de dezembro

de 1852, que reduziu a 3% o juro de toda a divida fundada; sendo porém livre aos arrematantes pagar em prestações e nas mesmas especies de moeda, entregando a primeira terça parte dentro do mesmo prazo, e accitando letras pelas restantes a um, dois e tres annos, com o juro annual de 5%, conforme o artigo 7.º do mesmo decreto; ficando os mesmos arrematantes, no caso de falta, responsaveis pelo prejuizo que resultar á fazenda nacional da nova praça a que as propriedades serão levadas; bem como inibidos de lançar n'ellas: tudo em conformidade com a respectiva legislação, cuja observancia foi suscitada pela portaria do ministerio da fazenda de 21 de agosto de 1837 e mais disposições posteriores.

Lista 1233-A

ARREMATACÃO PERANTE O GOVERNADOR CIVIL DO DISTRICTO ABAIXO DECLARADO

NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1859

Terceira forma

Artigo 6.º do decreto de 29 de dezembro de 1840

DISTRICTO DO FUNCHAL

CONSELHO DE S. VICENTE

Reforma da lista 1193-A

Bens que foram de Antonio Rodrigues Pereira

Avaliações com o abatimento de duas quintas partes

27804 Um predio de terra cultivado de inhame, no sitio da Achada grande, com agua na forma do giro da respectiva levada: parte do norte com João Rodrigues, sul com herdeiros de José Pestana Francisco, leste com o corgo, e oeste com Manuel Pestana Louro, tem de medição duas maquinas e meia, 25500 réis—15500.

27805 Um predio de terra semeada, no sitio acima da Centanda nos Louros; parte do norte com Luiz Marques, sul com Manuel Gomes Arranhado, leste com a rocha, e oeste com herdeiros de Manuel Ribeiro de Andrade; tem de medição um alqueire, e uma quarta, 25000 réis—15200.

27806 Um predio de terra semeada, com agua na forma do giro da respectiva levada: parte do norte com João Rodrigues, sul com herdeiros de José Pestana Francisco, leste com o corgo, e oeste com Manuel Pestana Louro, tem de medição duas maquinas e meia, 25500 réis—15500.

27807 Um predio de terra semeada, no sitio da Achada grande, ao pé da rocha: parte do norte e leste com Fernando Antonio de França, sul com Francisca Maria, viuva, e oeste com Joaquim Fernandes Gamacho: tem de medição tres quartas, 900 réis—540.

27808 Um predio de terra baldia, no sitio da Falca; parte do norte com Francisco Fernandes Carrapato, sul com Manuel Francisco Vicente, leste com a rocha, e oeste com o dito Manuel Francisco Vicente: tem de medição maquina e meia, 15000 réis—600.

Bens que foram de Caetano Gomes Brazão

27809 Um bocado de terra baldia, e alguns castanheiros, com agua da levada de Entre as Ribeiras, no sitio do Loural: confronta pelo norte com o ribeiro, sul com terras que foram da fazenda, leste com herdeiros de João Figueira da Silva, e oeste com terras que foram da fazenda; tem de medição um alqueire e duas canas, 65000 réis—35600.

27810 Uma propriedade de terra semeada com alguns troços de castanheiros, e agua no dia de sexta feira, da levada de Calheiros: parte do norte e sul com Antonio da Silva, da Serra de Agua, leste com o caminho e a levada, e oeste com outra levada: é situada no sitio do Loural, e tem de medição dezesseis canas, 115000 réis—65600.

27811 Um bocado de terra com alguns castanheiros e agua da levada de Entre as Ribeiras, no sitio do Loural, Corgão, Fonte debaixo: confronta pelo norte com o ribeiro, sul com a viuva de João da Silva, e o pé da rocha, leste com Manuel Joaquim de Gouveia, e oeste com herdeiros de João Figueira da Silva: tem de medição um alqueire e quinze canas, 165000 réis—95600.

27812 Um bocado de terra de castanheiros e semeada, com agua na forma do giro da levada de Entre as Ribeiras, no sitio do fundo do Centeio: confronta pelo norte com o caminho e Manuel Ferreira, sul com Manuel Antonio da Ponte e Angelo da Nobrega, leste com Manuel Ferreira, e o Poço, e oeste com a Varela: tem de medição alqueire e meio, 375500 réis—225500.

27813 Um pedaço de terra semeada, no sitio da Fajã da Madeira: confronta pelo norte com terras dos herdeiros de João da Nobrega, sul com João da Silva e herdeiros de Antonio Fernandes Barradas, leste com herdeiros de José Dias de Gouveia Brazão, e oeste com José Dias de Gouveia; tem agua da levada de Entre as Ribeiras, e de medição um alqueire: avaliado, livre das benfeitorias do colono José Lucio de Gouveia Brazão, em 105000 réis—65000.

27814 Uma propriedade de terra semeada, com agua na forma do giro da levada de Fôlhadal, no sitio da Achada, portal da cereja: confronta pelo norte e leste com o caminho, sul com Filipe Joaquim de Andrade, e oeste com Joaquim Antonio de Abreu Gouveia: tem de medição um alqueire e duas canas e meia, 185000 réis—105800.

Somma R.ª 1105700

Segunda repartição da direcção geral dos proprios nacionaes, 7 de janeiro de 1860. —Antonio Augusto Pereira da Silva.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR

1.ª DIRECCÃO—1.ª REPARTIÇÃO

Achando-se constituída a commissão consultiva de marinha, de que trata o artigo 10.º do decreto de 6 de setembro do corrente anno, que reorganizou as repartições superiores do ministerio da marinha e ultramar: ha por bem Sua Magestade El-Rei dissolver a commissão creada por portaria d'este ministerio de 18 de março ultimo, para o fim de consultar sobre os diferentes assumptos que lhe fossem presentes acerca da marinha de guerra, e manda o mesmo Augusto Senhor pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar significar a todos os officiaes membros da dita commissão a sua real satisfação pelos esclarecimentos que prestaram sobre os negocios que lhe foram commettidos. Paço, em 11 de outubro de 1859. —Adriano Mauricio Guilherme Ferreri.

Sua Magestade El-Rei a quem foi presente o officio do conselheiro chefe do estado maior da marinha, datado de 26 do corrente mez, enviando copia do que lhe dirigiu o capitão de fragata Paulo Centurini, commandante da corveta a vapor Sagres, representando a impossibilidade de substituir metade dos chegadores, pertencentes á machina da dita corveta, por grumetes da mesma guarnição, por quanto, sendo estes pela maior parte debeis de constituição, não podem resistir á elevada temperatura de 110 graus, que ordinariamente existe na casa da machina, chegando a ponto de muitas praças não completarem um quarto: ha por bem determinar que em quanto as guarnições dos navios do estado não recebem praças robustas e acostumadas ao serviço do mar, como precisamente ha de fornecer o novo recrutamento naval, sejam substituidos os grumetes que não podem visivelmente ser empregados n'aquelle mister, ou a elle se não prestem voluntariamente, por homens competentemente engajados para o serviço de chegadores; e sendo certo que, se os commandantes dos vapores do estado não fizerem todas as diligencias para habituarem praças das suas respectivas guarnições para o desempenho d'aquelle serviço, nunca se poderá levar a effeito a medida altamente interessante, tomada pela portaria de 4 de agosto ultimo, ha outrosim por bem o mesmo Augusto Senhor mandar recomendar a todos os commandantes dos vapores do estado, que empregando os meios a seu alcance tratem de habilitar para aquelle serviço algumas praças de grumetes das suas respectivas guarnições que melhores disposições mostrem para o mesmo serviço: o que, pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar, se participa ao mesmo conselheiro chefe do estado maior da marinha, para seu conhecimento e devidos effeitos. Paço, em 31 de outubro de 1859. —Adriano Mauricio Guilherme Ferreri.

Manda Sua Magestade El-Rei, pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar, remetter ao intendente da marinha de Lisboa, chefe do departamento do centro do litoral do reino e ilhas adjacentes, vinte e cinco exemplares do decreto com força de lei de 22 de outubro de 1851, e do decreto de 25 de agosto do corrente anno, e regulamento a que elle se refere, tudo respectivo ao arrolamento e recrutamento marítimo; a fim de que o referido intendente envie o necessario numero de exemplares aos chefes de districto da sua jurisdição, para serem distribuidos ás respectivas delegações: outrosim determina o mesmo Augusto Senhor, que o supradito intendente de marinha recomende aos chefes de districto do seu departamento:

1.º Que, tendo recebido os exemplares acima citados, proponham, com urgencia, ao chefe do seu departamento individuos idoneos, para os logares de delegados nos pontos da sua jurisdição, em que faltarem para preencher as delegações mencionadas no mesmo regulamento;

2.º Que, approvadas que sejam, pelo respectivo chefe do departamento, as competentes propostas, os mesmos chefes de districto enviem alguns exemplares do regulamento ás delegações, com expressa ordem de lhes darem inteira execução, principiando por obterem os esclarecimentos, de que trata o artigo 24.º do mesmo regulamento, e segundo o processo n'elle indicado;

3.º Que dirijam em seguida ao chefe do estado maior da marinha toda a correspondencia, que tenha relação com o arrolamento e recrutamento marítimo, attenta a circumstancia do ter sido extincta a maioria general da armada. Paço, em 8 de novembro de 1859. —Adriano Mauricio Guilherme Ferreri.

Identicas na mesma data aos intendentes da marinha do Porto, e chefe do departamento do norte—intendente da marinha de Faro, e chefe do departamento do sul—intendente da marinha do archipelago dos Açores.

Manda Sua Magestade El-Rei, pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar, remetter ao conselheiro chefe do estado maior da marinha, em referencia ao officio da extincta maioria general da armada, datado de 25 de julho do corrente anno, a medalha de prata para distincção, e premio concedido ao merito, philantropia, e generosidade, conferida ao pagem do corpo de marinheiros da armada, Francisco Pontes, em attenção á sua grande coragem e dedicação, com que se houve no dia 12 de julho proximo passado no hospital da marinha, salvando da morte um servente de pedreiro; e outrosim que n'esta data foi ordenado para que pela 3.ª direcção d'este ministerio se pozesse á disposição do mesmo conselheiro chefe do estado maior a quantia de 145400 réis, para como gratificação ser conjuntamente entregue ao sobredito pagem, bem como o incluso diploma: o que assim se comunica pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar ao mesmo conselheiro chefe do estado maior da marinha, para sua intelligencia e execução. Paço, em 11 de novembro de 1859. —Adriano Mauricio Guilherme Ferreri.

Chegando ao conhecimento de Sua Magestade El-Rei, pela 3.ª direcção d'este ministerio, documentos que indicam haver desintelligencia entre o conselho de administração de marinha e o comprador do arsenal, acerca do modo de levar a effeito compras por miúdo, ou d'aquellas que se encarregam ao referido comprador, e sendo certo que taes desintelligencias entre empregados, que tem por seu primeiro dever zelar os interesses da fazenda publica, podem attribuir-se á falta de clareza nas instrucções por que se regula o referido conselho: ha por bem o mesmo Augusto Senhor nomear uma commissão composta do sub-director da 3.ª direcção d'este ministerio, Gervasio Gonçalves Lobato, que servirá de presidente; do capitão-tenente, Augusto Sebastião de Castro Guedes, actual presidente do conselho de administração; do primeiro tenente da armada, Carlos Testa, official ás ordens d'este ministerio; á qual incumbem que, revendo as instrucções que actualmente regulam o serviço que tem a desempenhar o conselho de administração de marinha, proponha as alterações que julgar deverem fazer-se nas mesmas instrucções, assignalando a cada uma as suas attribuições e deveres, o que muito deve concorrer para evitar conflictos, que, embora sejam provocados por zelo do serviço, podem trazer com-

sigo graves inconvenientes e prejuizos á fazenda publica: o que tudo, pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar, se participa ao sobredito sub-director para seu conhecimento e devida execução. Paço, em 21 de novembro de 1859. —Adriano Mauricio Guilherme Ferreri.

Sua Magestade El-Rei a quem foi presente o officio do conselheiro director do observatorio astrometrico da marinha, datado de 19 do corrente, ponderando que no pequeno edificio do mesmo observatorio não ha casa com a capacidade e arranjos precisos para a conveniente collocação do immenso numero de objectos pertencentes á armada, de que o sobredito observatorio, pelo artigo 16.º do decreto de 24 de outubro ultimo, deve ser o deposito: manda, pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar, que o conselheiro inspector geral do arsenal da marinha, entendendo-se com o mencionado conselheiro director do observatorio astrometrico de marinha, ponha á sua disposição uma das casas do andar que serviu de quartel do extinto batalhão do arsenal, fazendo proceder previamente á limpeza e mais arranjos da dita casa, bem como á construcção de alguns armarios de vidros, mesas e cadeiras, a fim de que os mesmos objectos se possam classificar, guardar e conservar sempre limpos, e em bom estado. Paço, em 24 de novembro de 1859. —Adriano Mauricio Guilherme Ferreri.

Não sendo conveniente proceder-se na actual estação invernosá á construcção do barracão, que por portaria expedida em conselheiro inspector geral do arsenal da marinha, em data de 30 de setembro ultimo, se mandou construir para recolher o barco salva-vidas da repartição de marinha, e bem assim o da alfandega grande de Lisboa, sendo porém urgente estabelecer os ditos salva-vidas em Paço de Arcos, a fim de que em occasião de temporales, e de naufragios, infelizmente tão repetidos na barra d'esta cidade, possam acudir com a brevidade em taes casos reclamada: manda Sua Magestade El-Rei, pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar, participar ao mencionado conselheiro inspector geral do arsenal da marinha, para sua intelligencia e devida execução, que ha por bem determinar que se proceda desde já a collocar os ditos barcos salva-vidas em Paço de Arcos, no local que mais apropriado for, ficando com tudo abrigados, e guardados pela forma mais economica, até que em tempo proprio se construa o barracão, em que definitivamente sejam recolhidos. Paço, em 15 de outubro de 1859. —Adriano Mauricio Guilherme Ferreri.

Convinde estabelecer um systema de escripturação das diferentes officinas do arsenal da marinha, em harmonia com a reorganisação ultimamente decretada para o mesmo arsenal: ha por bem Sua Magestade El-Rei determinar, pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar, que uma commissão composta do director da 3.ª direcção da mesma secretaria d'estado, o conselheiro Joaquim Dias Torres, que servirá de presidente, do primeiro official da mesma direcção João Correia da Costa, do primeiro official secretario da inspecção do referido arsenal José Affonso do Nascimento, do official ordinario graduado da mesma secretaria d'estado, José Maria de Sousa Monteiro, e do primeiro apontador do arsenal, Carlos Augusto da Silva, proponha um regulamento de escripturação que á simplicidade ajunte a clareza e conhecimento do custo de todos os artigos manufacturados n'aquelle estabelecimento; o que assim se participa ao presidente da sobredito commissão, para que, convocando os demais membros d'ella, dêem começo aos seus trabalhos. Paço, em 5 de novembro de 1859. —Adriano Mauricio Guilherme Ferreri.

Sua Magestade El-Rei manda, pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar, remetter á commissão consultiva de marinha os sete inclusos diferentes planos para uma corveta a vapor, a fim de que a mesma commissão, procedendo com a maior urgencia ao exame dos ditos planos, e ouvindo sobre elles a opinião dos engenheiros navaes, que julgue conveniente consultar, proponha pela mesma secretaria d'estado, qual d'elles é o preferivel, para ser elevado á execução no arsenal da marinha. Paço, em 19 de novembro de 1859. —Adriano Mauricio Guilherme Ferreri.

Tendo-se offerecido João de Freitas Martins a fazer transportar em um dos seus navios, do porto de Demerara para a ilha de S. Vicente de Cabo Verde, diversos subditos portuguezes, naturaes d'aquella provincia, mediante as condições que apresentou: ha Sua Magestade El-Rei por bem determinar pela secretaria de estado dos negocios da marinha e ultramar, que o conselho de administração de marinha lavre o termo de contrato do transporte dos referidos subditos portuguezes, com o mencionado João de Freitas Martins, com as condições seguintes:

1.ª Que o proponente transportará do porto de Demerara para a ilha de S. Vicente, como passageiros, os subditos portuguezes, que pelo consul portuguez lhe forem designados;

2.ª Que tratará bem os referidos passageiros, dando-lhes bom alojamento e boa comida;

3.ª Que a razão que lhes der com em tudo igual á que se costuma dar ás praças dos navios da armada, conforme a tabella que será ministrada ao proponente;

4.ª Que o preço das passagens será regulado pela seguinte forma:

Sendo o n.º de 30 passageiros 405000 réis cada um
» de 30 a 40 355000 »
» de 40 a 60 305000 »
» de 60 para cima 255000 »

5.ª Que o frete será pago em Lisboa no prazo de 15 dias depois da apresentação da respectiva conta;

6.ª Que junto com a dita conta apresentará o proponente um certificado do consul portuguez em Demerara, em que se declare o numero de passageiros que o navio conduziu, e um outro do governador da ilha de S. Vicente, declarando o numero dos passageiros ali desembarcados, conduzidos pelo

navio do proponente, e bem assim uma declaração dos passageiros, de como foram bem tratados a bordo. Paço, em 28 de novembro de 1859. — *Adriano Mauricio Guilherme Ferreri*.

Tendo a camara municipal do concelho de Oeiras declarado por occasião da cedência que fez a este ministerio de uma porção de terreno em Paço de Arcos, para edificação do barracão, em que deve ser guardado o barco salva-vidas, destinado a acudir aos naufragos na barra d'esta cidade, que muito esperava ser auxiliada, por este mesmo ministerio, com alguma quantia para o estabelecimento de um hospital n'aquella villa onde possam prestar-se os primeiros socorros aquelles naufragos ou a outras quaesquer victimas das desgraças a que a humanidade está sujeita, e sendo o pensamento da mesma camara tão louvavel, pelo fim a que se destina, merecendo por isso todo o possível auxilio: ha Sua Magestade El-Rei por bem determinar que a disposição da sobredit camara municipal seja posta a quantia de 100.000 réis, caso as forças do cofre da ma-

inha o permittirem. O que pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar se participa ao conselheiro director da 3.ª direcção da mesma secretaria d'estado, para os devidos effectos. Paço, em 29 de novembro de 1859. — *Adriano Mauricio Guilherme Ferreri*.

1.ª DIRECÇÃO—3.ª REPARTIÇÃO

Manda Sua Magestade El-Rei, pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar, que o conselheiro de saúde naval, em presença das disposições do decreto de 30 de outubro do corrente anno, relativo á organização do serviço de saúde naval, proponha o que julgar conveniente para se levarem a effecto os melhoramentos consignados no mesmo decreto. Paço, em 17 de novembro de 1859. — *Adriano Mauricio Guilherme Ferreri*.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

REPARTIÇÃO CENTRAL

Na tabella que faz parte do contrato do caminho

DIRECÇÃO GERAL DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Repartição do commercio e industria—1.ª secção

Boletim dos preços correntes de fundos publicos, titulos de divida publica sem juro, acções de bancos e de companhias, e do curso dos cambios, na semana de 2 a 7 de janeiro de 1860

| PAPEIS DE CREDITO PUBLICO | | | |
|---|-----------|-------------------------|--------|
| Fundos publicos | | | |
| Inscrições de assentamento de 3 por cento, com juro desde o 1.º de janeiro de 1860..... | 463/4 | 471/4 | |
| Inscrições com coupons, idem idem..... | 451/2 | 453/4 | |
| Certificados de divida differida..... | 333/4 | 341/4 | |
| Titulos de divida publica sem juro | | | |
| Titulos de divida publica (antigos)..... | 1 | 2 | |
| Ditos azues..... | 11/2 | 21/2 | |
| Ditos das tres operações..... | 10 | 15 | |
| Papel-moeda..... | 27 | 29 | |
| CURSO DOS CAMBIOS | | | |
| FRAÇAS | PRASO | USO | CAMBIO |
| Londres..... | 30 d. v. | Por 15000 réis..... | 533/4 |
| | 60 d. v. | " " " " " " " " " " | 531/2 |
| | 90 d. v. | " " " " " " " " " " | 535/8 |
| Paris..... | 100 d. d. | " tres francos..... | 532 |
| Hamburgo..... | 3 m. d. | " 15000 réis..... | 471/2 |
| Amsterdã..... | 3 m. d. | " 15000 réis..... | 411/8 |
| Genova..... | 3 m. d. | " tres liras novas..... | 529 |
| Vienna..... | 3 m. d. | " um florim..... | — |
| Trieste..... | 3 m. d. | " um florim..... | — |
| Naples..... | 3 m. d. | " um ducado..... | — |
| Madrid..... | 8 d. v. | " um peso forte..... | 950 |
| Cadiz..... | 8 d. v. | " um peso forte..... | 950 |
| Porto..... | 8 d. v. | " " " " " " " " " " | Ao par |

Casa das sessões da camara dos corretores da praça commercial de Lisboa, em 7 de janeiro de 1860. — O syndico, *Miguel Mac Bride*.

Está conforme. — Repartição do commercio e industria, em 7 de janeiro de 1860. — *João Palma de Faria Lacerda*.

Boletim dos premios de seguros maritimos effectuados, na semana de 2 a 7 de janeiro de 1860

| PORTOS D'ONDE E PARA ONDE SE CONVECTIONARAM OS SEGUROS | PREMIOS | |
|--|-------------------|-------------------|
| | EM NAVIOS DE VILA | EM BARCOS A VAPOR |
| De Lisboa para o Porto..... | 3/4 por cento | — |
| Idem para Viana..... | 3/4 " " " | — |
| Idem para Caminha..... | 3/4 " " " | — |
| Idem para Villa Nova de Portimão..... | 3/4 " " " | — |
| Idem para Villa Nova de Portimão e Albufeira..... | 1 " " " | — |
| Idem para o Fayal..... | 1 " " " | 1/2 por cento |
| Idem para S. Miguel..... | 1 " " " | 1/2 " " " |
| Idem para S. Vicente e cidade da Praia..... | 3/4 " " " | — |
| Idem para Southampton..... | 1/2 " " " | — |
| Idem para Liverpool..... | 1/2 " " " | — |
| Idem para S. Nazareth..... | 1 " " " | — |
| Idem para o Rio de Janeiro..... | 7/8 " " " | 3/4 " " " |
| Idem para Pernambuco..... | 7/8 " " " | 3/4 " " " |
| Idem para Landa..... | 1 " " " | — |
| Idem para o Maranhão..... | 1 " " " | — |
| De Villa Real de Santo Antonio para Lisboa..... | 3/4 " " " | — |
| De Landa para Lisboa, e escaleiras..... | 1 " " " | 1/2 a 1 p. cento |
| De S. Thomé e Príncipe para Lisboa..... | 1 " " " | — |
| De Glasgow para idem..... | 1 " " " | 1/2 por cento |
| De New-Castle para idem..... | 1 " " " | — |
| De Hamburgo para idem..... | 1 " " " | — |
| De Silves para o Porto..... | 1 " " " | — |
| De Riga para Viana..... | 1 " " " | — |
| De Setúbal para Vinardim..... | 1 " " " | — |
| De S. Thomé para Lisboa..... | 1 " " " | — |

Casa das sessões da camara dos corretores da praça commercial de Lisboa, em 7 de janeiro de 1860. — O syndico, *Miguel Mac Bride*.

Está conforme. — Repartição do commercio e industria, em 7 de janeiro de 1860. — *João Palma de Faria Lacerda*.

EDITAL

A junta do lançamento dos impostos de quotidade do bairro Alto, pelo anno de 1859, faz saber que na casa da administração, travessa das Mercês, n.º 1, se acha a relação das decisões tomadas pela mesma junta sobre as reclamações relativas ao segundo semestre do dito anno, e por este modo ficam as mesmas decisões intimadas aos interessados, os quaes, havendo sido indeferidos, podem apresentar no prazo de dez dias, contados de hoje, suas petições de recurso para o conselho de districto, tudo na conformidade do disposto no artigo 75.º das instruções de 22 de Abril de 1851. E para constar se publica e affixa o presente.

Lisboa, 5 de janeiro de 1860. — O administrador, presidente, *Manuel Joaquim de Almeida*.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

A camara municipal de Lisboa faz publico, que tendo de ser removidas as ossadas dos finados sepultados no anno de 1854 no cemiterio do sitio dos Prazeres, que se acham nos covões, que comprehendem os numeros de 1 até 612, por terem vencido os cinco annos marcados no artigo 9.º do regulamento dos cemiterios publicos, assim se annuncia para que os interessados que quizerem remover algumas das ditas ossadas para jazigos o possam fazer até 29 de fevereiro do corrente anno, porque findo este prazo se mandará desocupar o terreno, em observancia do mencionado regulamento.

Camara, 7 de janeiro de 1860. — O escrivão da camara, *Nuno de Sá Pamplona*.

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS

As pessoas a quem convenha fazer o fornecimento de papel, pennas e outros objectos necessários para o serviço da camara dos srs. deputados, podem dirigir-se á secretaria da mesma camara todos os dias não santificados, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a fim de examinarem as amostras dos objectos de que se carece, e poderem apresentar as suas propostas em carta fechada até ao dia 23 do corrente, dirigidas á junta administrativa da referida camara. Lisboa, 8 de janeiro de 1860. — O secretario da junta, *Antonio José da Luz Fernandes*.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO CORREIO DE LISBOA

CARTAS E JORNALS RETIDOS POR FALTA DE SELLOS

Para Lisboa

André Maria—Caetano Xavier Diniz, Conde de Santa Maria, Condessa de Penafiel—Domingos Ferreira Pinto, Duque da Terceira—Escrivão da camara dos Olivares, Eugénio Candido de Faria—Igná-

| ACÇÕES DE BANCOS E DE COMPANHIAS | | | | | | | | | |
|--|--|---|---------------------------------|----------------------------------|------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|--|
| DESIGNAÇÃO DAS ACÇÕES | | NUMERO DAS QUE PREZEM A TOTALIDADE DO CAPITAL | VALOR NOMINAL DE CADA UMA ACÇÃO | QUANTAS ACÇÕES ESTÃO JÁ EMITIDAS | DESEMBOLSO | CURSO EM MOEDA SOANTE | ULTIMO DIVIDENDO PAGO | | |
| BANCOS..... | | | | | | | | | |
| (de Portugal (titulos de cinco acções).....) | | 16.000 | 500.000 | todas | 500.000 | 550.000 | 554.000 | 1.º semestre de 1859 | |
| comercial do Porto..... | | 10.000 | 200.000 | 6.687 | 200.000 | 250.000 | 240.000 | Idem | |
| dos lezírios do Tejo e Sado..... | | 7.500 | 200.000 | todas | 200.000 | 235.000 | 240.000 | Idem | |
| de seguros bonança..... | | 4.000 | 500.000 | " | 500.000 | 440.000 | 445.000 | Anno de 1859 | |
| de seguros fidelidade..... | | 7.840 | 200.000 | " | 12.000 | 43.000 | 45.000 | Anno de 1858 | |
| de seguros segurança do Porto..... | | 1.344 | 1.000.000 | " | 50.000 | 315.000 | 321.000 | Idem | |
| de seguros garantia..... | | 1.000 | 1.000.000 | " | 50.000 | 170.000 | 173.000 | Até 30 de junho de 1859 | |
| de seguros equidade..... | | 1.000 | 1.000.000 | " | 60.000 | 120.000 | 130.000 | Até 30 de junho de 1858 | |
| de fiacção e tecidos lisboenses..... | | 2.400 | 500.000 | " | 25.000 | 25.000 | 30.000 | Até 30 de junho de 1857 | |
| de fiacção e tecidos de Torres Novas..... | | 10.000 | 100.000 | 5.000 | 100.000 | 88.000 | 85.000 | Anno de 1858 | |
| de lanifícios do Campo Grande..... | | 4.000 | 100.000 | 1.998 | 50.000 | 70.000 | 72.000 | Idem | |
| lisboense de iluminação a gaz..... | | 2.400 | 50.000 | 1.389 | 50.000 | 26.000 | 28.000 | Anno de 1856 | |
| portuense de iluminação a gaz..... | | 20.000 | 50.000 | 16.000 | 50.000 | 49.000 | 50.000 | 1.º semestre de 1859 | |
| idem idem beneficiarias..... | | 8.000 | 50.000 | todas | 50.000 | 42.000 | 42.000 | 2.º semestre de 1857 | |
| comibrense de iluminação a gaz..... | | 4.000 | 50.000 | " | 25.000 | 3.000 | — | 1.º semestre de 1858 | |
| dos canaes de Azambuja..... | | 1.600 | 150.000 | " | 150.000 | 48.000 | 50.000 | 2.º semestre de 1853 | |
| dos vapores do Tejo..... | | 3.000 | 50.000 | 2.020 | 50.000 | 10.000 | 11.000 | Anno de 1854 | |
| de carruagens omnibus..... | | 6.000 | 100.000 | 400 | 100.000 | 96.000 | 100.000 | Anno de 1858 | |
| de carruagens lisboenses..... | | 5.000 | 10.000 | todas | 10.000 | 7.500 | 8.000 | 2.º semestre de 1858 | |
| de papel de Alemquer..... | | 60 | 1.000.000 | 40 | 1.000.000 | 1.000.000 | 203.000 | Anno de 1858 | |
| de algodões de Xabregas..... | | 750 | 200.000 | todas | 200.000 | 90.000 | 90.000 | — | |
| união mercantil..... | | 5.000 | 30.000 | todas | 30.000 | 550.000 | 590.000 | 1.º semestre de 1859 | |
| luisitania de navegação a vapor..... | | 1.600 | 50.000 | 1.044 | 10.000 | — | — | — | |
| messagerias e malas-postas portuguezas..... | | 1.600 | 50.000 | 1.044 | 10.000 | — | — | — | |
| COMPANHIAS..... | | | | | | | | | |

Casa das sessões da camara dos corretores da praça commercial de Lisboa, em 7 de janeiro de 1860. — O syndico, *Miguel Mac Bride*.

Está conforme. — Repartição do commercio e industria, em 7 de janeiro de 1860. — *João Palma de Faria Lacerda*.

Boletim dos premios de seguros maritimos effectuados, na semana de 2 a 7 de janeiro de 1860

| PORTOS D'ONDE E PARA ONDE SE CONVECTIONARAM OS SEGUROS | PREMIOS | |
|--|-------------------|-------------------|
| | EM NAVIOS DE VILA | EM BARCOS A VAPOR |
| De Lisboa para o Porto..... | 3/4 por cento | — |
| Idem para Viana..... | 3/4 " " " | — |
| Idem para Caminha..... | 3/4 " " " | — |
| Idem para Villa Nova de Portimão..... | 3/4 " " " | — |
| Idem para Villa Nova de Portimão e Albufeira..... | 1 " " " | — |
| Idem para o Fayal..... | 1 " " " | 1/2 por cento |
| Idem para S. Miguel..... | 1 " " " | 1/2 " " " |
| Idem para S. Vicente e cidade da Praia..... | 3/4 " " " | — |
| Idem para Southampton..... | 1/2 " " " | — |
| Idem para Liverpool..... | 1/2 " " " | — |
| Idem para S. Nazareth..... | 1 " " " | — |
| Idem para o Rio de Janeiro..... | 7/8 " " " | 3/4 " " " |
| Idem para Pernambuco..... | 7/8 " " " | 3/4 " " " |
| Idem para Landa..... | 1 " " " | — |
| Idem para o Maranhão..... | 1 " " " | — |
| De Villa Real de Santo Antonio para Lisboa..... | 3/4 " " " | — |
| De Landa para Lisboa, e escaleiras..... | 1 " " " | 1/2 a 1 p. cento |
| De S. Thomé e Príncipe para Lisboa..... | 1 " " " | — |
| De Glasgow para idem..... | 1 " " " | 1/2 por cento |
| De New-Castle para idem..... | 1 " " " | — |
| De Hamburgo para idem..... | 1 " " " | — |
| De Silves para o Porto..... | 1 " " " | — |
| De Riga para Viana..... | 1 " " " | — |
| De Setúbal para Vinardim..... | 1 " " " | — |
| De S. Thomé para Lisboa..... | 1 " " " | — |

Casa das sessões da camara dos corretores da praça commercial de Lisboa, em 7 de janeiro de 1860. — O syndico, *Miguel Mac Bride*.

Está conforme. — Repartição do commercio e industria, em 7 de janeiro de 1860. — *João Palma de Faria Lacerda*.

EDITAL

A junta do lançamento dos impostos de quotidade do bairro Alto, pelo anno de 1859, faz saber que na casa da administração, travessa das Mercês, n.º 1, se acha a relação das decisões tomadas pela mesma junta sobre as reclamações relativas ao segundo semestre do dito anno, e por este modo ficam as mesmas decisões intimadas aos interessados, os quaes, havendo sido indeferidos, podem apresentar no prazo de dez dias, contados de hoje, suas petições de recurso para o conselho de districto, tudo na conformidade do disposto no artigo 75.º das instruções de 22 de Abril de 1851. E para constar se publica e affixa o presente.

Lisboa, 5 de janeiro de 1860. — O administrador, presidente, *Manuel Joaquim de Almeida*.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

A camara municipal de Lisboa faz publico, que tendo de ser removidas as ossadas dos finados sepultados no anno de 1854 no cemiterio do sitio dos Prazeres, que se acham nos covões, que comprehendem os numeros de 1 até 612, por terem vencido os cinco annos marcados no artigo 9.º do regulamento dos cemiterios publicos, assim se annuncia para que os interessados que quizerem remover algumas das ditas ossadas para jazigos o possam fazer até 29 de fevereiro do corrente anno, porque findo este prazo se mandará desocupar o terreno, em observancia do mencionado regulamento.

Camara, 7 de janeiro de 1860. — O escrivão da camara, *Nuno de Sá Pamplona*.

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS

As pessoas a quem convenha fazer o fornecimento de papel, pennas e outros objectos necessários para o serviço da camara dos srs. deputados, podem dirigir-se á secretaria da mesma camara todos os dias não santificados, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a fim de examinarem as amostras dos objectos de que se carece, e poderem apresentar as suas propostas em carta fechada até ao dia 23 do corrente, dirigidas á junta administrativa da referida camara. Lisboa, 8 de janeiro de 1860. — O secretario da junta, *Antonio José da Luz Fernandes*.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO CORREIO DE LISBOA

CARTAS E JORNALS RETIDOS POR FALTA DE SELLOS

Para Lisboa

André Maria—Caetano Xavier Diniz, Conde de Santa Maria, Condessa de Penafiel—Domingos Ferreira Pinto, Duque da Terceira—Escrivão da camara dos Olivares, Eugénio Candido de Faria—Igná-

de ferro das Vendas Novas a Evora e Beja, onde se lê=mercadorias por tonelada de 2.000 kilogrammas=.

mas=deve ler-se=por tonelada de 1.000 kilogrammas=.

DIRECÇÃO GERAL DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Repartição de agricultura

ALFANDEGA MUNICIPAL DE LISBOA

Mapa da entrada, existencia, e preços dos cereaes em janeiro de 1860, nos dias abaixo designados

| | TRIGO | | CEVADA | | MILHO | | CENTEIO | | FARINHA | |
|-------------|-------------------------|-------|-----------|-------|-----------|-------|---------|-------|---------|------|
| | Mols | Alq. | Mols | Alq. | Mols | Alq. | Mols | Alq. | Mols | Alq. |
| Dia 3..... | Entrada, nacionaes..... | 4 48 | 2.002 | 40 | 2.469 | 20 | 1.090 | 37 | 342 | — |
| Dia 4..... | Existencia..... | 4.422 | 50 | 1.989 | 45 | 2.435 | 28 | 1.090 | 37 | 341 |
| | Entrada, nacionaes..... | 2 18 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | Existencia..... | 4.203 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Preços..... | 600 a 860 | | 880 a 440 | | 440 a 500 | | — | | — | |

Repartição de agricultura, em 7 de janeiro de 1860. — *Rodrigo de Moraes Soares*.

DIRECÇÃO GERAL DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Repartição do commercio e industria—1.ª secção

| ACÇÕES DE BANCOS E DE COMPANHIAS | | | | | | | |
|----------------------------------|---|---|--|------------|-----------------------|---------|-------------------------|
| | NUMERO DAS QUE PREFAZEM A TOTALIDADE DO CAPITAL | VALOR NOMINAL DE CADA UMA ACÇÃO | QUANTAS ACÇÕES ESTÃO JÁ EMITIDAS | DESEMBOLSO | CURSO EM MOEDA SOANTE | | ULTIMO DIVIDENDO PAGO |
| | 16:000 | 500:000 | todas | 500:000 | 550:000 | 554:000 | 1.º semestre de 1859 |
| | 10:000 | 200:000 | 6:687 | 200:000 | 250:000 | 255:000 | Idem |
| | 7:500 | 200:000 | todas | 200:000 | 235:000 | 240:000 | Idem |
| | 4:000 | 500:000 | " | 500:000 | 440:000 | 445:000 | Anno de 1859 |
| | 7:840 | 200:000 | " | 12:000 | 43:000 | 45:000 | Anno de 1858 |
| | 1:344 | 1:000:000 | " | 50:000 | 318:500 | 321:000 | Idem |
| | 1:000 | 1:000:000 | " | 50:000 | 170:000 | 172:000 | Até 30 de junho de 1859 |
| | 1:000 | 1:000:000 | " | 50:000 | 120:000 | 130:000 | Até 30 de junho de 1858 |
| | 2:000 | 500:000 | " | 25:000 | 25:000 | 30:000 | Até 30 de junho de 1857 |
| | 10:000 | 100:000 | 5:000 | 100:000 | 89:000 | 85:000 | Anno de 1858 |
| | 4:000 | 100:000 | 1:998 | 50:000 | 70:000 | 72:000 | Idem |
| | 2:400 | 50:000 | 1:889 | 50:000 | 49:000 | 50:000 | Anno de 1856 |
| | 20:000 | 50:000 | 16:000 | 50:000 | 49:000 | 50:000 | 1.º semestre de 1859 |
| | 8:000 | 50:000 | todas | 50:000 | 40:000 | 42:000 | 2.º semestre de 1857 |
| | 4:000 | 50:000 | " | —\$— | 3:000 | —\$— | — |
| | 4:000 | 25:000 | " | 25:000 | 25:000 | —\$— | 1.º semestre de 1858 |
| | 1:600 | 150:000 | " | 150:000 | 48:000 | 50:000 | 2.º semestre de 1853 |
| | 3:000 | 50:000 | 2:020 | 50:000 | 10:000 | 11:000 | Anno de 1854 |
| | 600 | 100:000 | 400 | 100:000 | 96:000 | 100:000 | Anno de 1858 |
| | 5:000 | 10:000 | todas | 10:000 | 7:500 | 8:000 | 2.º semestre de 1858 |
| | 60 | 1:000:000 | 40 | 1:000:000 | 1:000:000 | —\$— | — |
| | 750 | 200:000 | todas | 200:000 | 200:000 | 203:000 | Anno de 1853 |
| | 5:000 | 90:000 | 3:000 | 90:000 | 90:000 | —\$— | — |
| | 160 | 550:000 | todas | 550:000 | 590:000 | 595:000 | 1.º semestre de 1859 |
| | 1:600 | 50:000 | 1:044 | 10:000 | —\$— | —\$— | — |

tes propozeram ao governo a abertura de uma estrada que, partindo de Amarante deverá ir directamente para Villa Real, pelo valle de Ancieles, estabelecendo assim tambem para a mina stanifera uma communicação aperfeiçoada e propria para o transporte acelerado.

Estas considerações levam-no a chamar a atten-

ção dos capitães a favor d'esta exploração, que tantas vantagens promette, quando applicados convenientemente.

Vianna do Castello—O desabrido temporal que n'estes ultimos dias se havia desenvolvido tinha dado causa a que a linha telegraphica se achasse interrompida.

—Tratando das sementeiras escreve o *Viamen-* se, que estas continuam a fazer-se de trigo, centeo, cevada, e aveia—assim como a poda das vinhas. As laranjeiras e limoeiros acham-se em bom estado, e algumas d'aquellas apresentam bastante fructo. As oliveiras não têm fructo quasi nenhum. O linho mourisco vai tendo um crescimento regular.

—No dia 2 do corrente, diz o citado jornal, que tomara posse e entrara em exercicio a nova camara municipal do concelho. Foi eleito presidente o sr. José Mendes Ribeiro, vice-presidente o sr. Bento de Lóbo Moraes Castro Sarmento, e fiscal o sr. João Brandão de Castro.

«Estes sentimentos concorrem para o subtrair ás más influencias, dando-lhe mais independencia para discutir as condições do seu salario.

«As economias não se fazem, porém, tão facilmente como se suppõe. Algumas causas obstat a que as realizem muitos que poderiam consegui-lo.

«Quando são pequenas essas economias, pouco pôde esperar-se de que haja de, com ellas, se obter.—Em pouco se avalia o goso que, remotamente, promettem, comparado com o sacrificio actual. —Conservadas por quem logrou realisá-las, convertem-se para elle em motivo de inquietação. Receia que lhe falte a segurança pessoal, e algumas vezes uma necessidade repentina, real, ou, talvez, ficticia, o força a despende o que se ha poupado.

«Não basta que o operario economise; cumpre que se não exponha á necessidade de dispor do que tiver arrecadado, para satisfazer a qualquer capricho que a vehemencia do desejo lhe affigir como urgente necessidade. Este perigo, maior do que se imagina, fica prevenido, desde que o operario não tenha o peculio á sua immediata disposição; e que tenha tempo de reflectir antes de reclamar a entrega do seu capital da caixa economica, aonde o tiver depositado.

«O que, mais do que tudo, nos induz a poupar, é a esperança de alcançar juro das economias; e a certeza de ser o capital destinado a augmentar-se e reproduzir-se. Quanto mais vantagens se conseguem com taes economias, tanto maior é o estímulo a augmentar-lhe a importancia.

«O deposito dos productos da economia, á medida da sua realisação, é indispensavel para lhe assegurar a conservação e augmento.

«A economia do rico, que é de per si um capital, pôde sempre facil e vantajosamente depositar-se. Augmentando uma fortuna já feita, tem em si mesmo o incentivo necessario.

«Pelo contrario, a economia do operario, feita custosamente, juntado real a real, funde tão pouco por longo espaço de tempo, que parece ser lúcura o querer contar-se com ella para cousa alguma, sendo essa a razão por que o operario entende convir-lhe mais satisfazer no momento as numerosas precieções que o cercam.

«Depositar as economias do operario, pô-las em segurança, protegendo-as contra os reveses e as tentações dissipadoras, sem absoluta precisão; augmentar o producto d'ellas pelo emprego intelligente do dinheiro; eis o fim a que se tem proposto os fundadores das caixas economicas.

«Apenas a rotina, a tradição, ou o uso, nos inclinam á economia, esta, por assim dizer, se reproduz por si mesma. Mas para que a abraçem os individuos que nunca a conheceram, são pelo contrario necessarios grandissimos estímulos.

«Os habitos de economia, diz Stuart Mill, foram os que, mais do que outra qualquer causa, tornaram a Hollanda o paiz mais rico do mundo. «Por effeito d'estes habitos, desde longo tempo contrahidos, é que o hollandez não carece, para ser economico, de estímulo pelo atractivo de tamanhos bens, como os que se alcançam em outros paizes.»

«Emquanto na China é quasi nullo o juro de 10 ou 12 por cento, para produzir novos capitães; na Hollanda é esta tendencia bem mantida por pequenos lucros; e a sua redução gradual, em vez de detestiar as economias, nada mais tem feito do que augmentá-las; podendo dizer-se que n'este paiz não tem limites o crescer dos capitães. Todavia esses capitães, tão necessarios a qualquer sociedade, juntam-se lentamente, e por pequenas sommas.

«Diz-se que é mais facil adquirir do que conservar. Ha n'isto exactidão, principalmente em criticas circumstancias. Carece-se então do engodo de interesses mui subidos para que se prefira um bem incerto a gosos immediatos.

«Nos seculos passados ouviram-se de um lado clamores simultaneos em França, Hespanha e Alemanha, de não haver emprego para capitães; e do outro a queixa de não haver capitães para emprestimos.

«Quando o emprego de capitães se tornou difficil, ninguém animava a sua accumulção. Os governos só curavam de achar n'elles alguma vantagem. Estabeleceram-se sociedades com immensos capitães, e muitas pessoas levadas de falsas idéas economicas não suppunham poderem dar-lhes grandes proporções. Julgava-se até, que um paiz que, ao passo que podia emprestar, gastava muito, devia por isso mesmo ser julgado muito rico.

«No meado do ultimo seculo foi um tanto modificada similhante situação em Inglaterra, pela segurança que o thesouro dava ao publicos nas transacções, e pela extensão dos emprestimos que foi necessario fazer por causa da guerra contra a França e Hespanha.

«Os titulos de divida publica, e o desenvolvimento do commercio, davam incentivo e segurança ao emprego de capitães numerosos.

«Foi porém só depois que Adam Smith manifestou idéas mais sensatas sobre a origem e desenvolvimento da riqueza das nações, que se tratou dos meios de reunir e fazer produzir pequenos capitães. As rendas vitalicias e as sociedades mutuas substituíram as loterias. Viram-se então homens politicos e pessoas ricas juntar esforços para curar do melhoramento da condição das classes laboriosas. A lei dos pobres já não inspirava confiança, antes começavam a antever-se-lhe os perigos. Queria dar-se outro remedio á miseria, e d'aqui procedeu a instituição das caixas economicas na patria de Adam Smith.

«O desenvolvimento geral da população no meio da paz que reinava na Europa depois da guerra dos sete annos, o echo das doutrinas que os economistas francezes, e com especialidade Quesnel e Turgot, propagaram em todos os estados, desafiaram principalmente na Suissa, e nas cidades livres da Alemanha, a attenção de homens sempre numerosos em estados livres, que fazem da ventura de seus concidadãos o objecto do seu estudo predilecto sobre esta questão; e se a Inglaterra e a Escocia podem lições de se haverem estabelecido, no fim do ultimo seculo, as maiores caixas economicas, é para a Alemanha e a Suissa que se volta a honra de as haver imaginado.

«Em 1778 estabeleceu-se em Hamburgo uma caixa economica, porém até 1817 foi este exemplo pouco seguido n'outras partes.

«Em 1800 já a Suissa possuía 4 d'estes estabelecimentos, quando o seu numero não excedia, na mesma epocha, a 3 em Inglaterra e Escocia. As incessantes guerras da republica e do imperio fizeram parar de subito este movimento no continente. E quando em 1816 o parlamento inglez tratou, pela primeira vez, de estabelecer legislação sobre estas instituições, a Suissa apenas contava 16 e a Alemanha 5, a Inglaterra e a Escocia 70, a Irlanda 4, e o paiz de Galles outras tantas.

«Os desastres e as devastações, tristes consequências da guerra, não permitiram aos demais estados seguir taes exemplos; mas logo que, depois da paz, a grande questão das caixas economicas desafiou a attenção publica pela discussão d'este assumpto no parlamento inglez, tornou-se elle digno dos mais sérios estudos.

«Desde então o interesse publico se voltou para este objecto. Tanto os governos como os povos trataram d'elle, e os estados, que não possuem ainda estes estabelecimentos, procuram hoje mais de estabelecê-los.

ESTATISTICAS DO PAIZ

PROVINCIA DE ANGOLA

Mapa do rendimento das alfandegas no anno economico de 1858-1859

| ALFANDEGAS | CLASSIFICAÇÃO DO RENDIMENTO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | TOTAL | TOTAL GERAL |
|------------|--|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|-----------|------------|------------|-------------|
| Loanda... | Direitos de entrada | 1.952.667 | 929.364 | 2.208.346 | 1.538.371 | 1.015.341 | 497.350 | 872.515 | 652.354 | 1.776.377 | 1.049.305 | 518.582 | 1.284.153 | 14.273.565 | 186.054.204 |
| | nacional | 6.635.503 | 7.542.897 | 13.529.306 | 9.393.825 | 5.204.786 | 5.942.870 | 10.570.486 | 5.003.542 | 11.508.657 | 5.672.263 | 5.749.061 | 12.746.370 | 99.529.270 | |
| | " " | | | | | | | | | | | | | | |

Resumo e comparação com o rendimento do anno antecedente

| ALFANDEGAS | 1857 | 1858 | DIFERENÇAS |
|---------------|-------------|-------------|------------|
| | 1857 | 1858 | PARA MAIS |
| De Loanda... | 173.268.789 | 186.054.204 | 12.785.415 |
| Benguela... | 55.272.851 | 57.092.861 | 1.820.010 |
| Mossamedes... | 5.546.816 | 6.445.289 | 898.473 |
| Ambriz... | 12.086.394 | 12.312.227 | 225.833 |
| Somma... | 246.175.450 | 261.904.581 | 15.729.131 |

Secretaria da junta da fazenda publica em Loanda, 8 de setembro de 1859.—*Germano Pereira do Valle*, escrivão-deputado.

NOTÍCIAS ESTRANGEIRAS

Recebemos jornaes de Madrid até 4 do corrente, de Paris até 1.º, da Belgica até 31 de dezembro ultimo e de Londres até 27 do mesmo mez.

O governo hespanhol recebeu do theatro da guerra os tres seguintes despachos telegraphicos:

No primeiro, datado de 2 do corrente, o commandante em chefe do exercito da Africa, communicou o seguinte:

«Estou operando o movimento na direcção de Castillejos. O inimigo levantou o seu acampamento e marcha em movimento paralelo ao nosso, porém a distancia de mais de duas horas. As nossas perdas, na ultima acção, consistiram em 450 feridos e 50 mortos. Entre uns e outros figuram muitos officios. Ficaram feridos os dois commandantes de hussares: os ferimentos de Almada são pouco graves. Cumpre-me dizer que a marinha, não só fez fogo contra o inimigo em quanto tentámos desaloja-lo, mas até desembarcou os marinheiros disponiveis que, sob o commando do capitão de fragata, Lobo, tomaram parte na acção juntamente com as forças de terra. O regimento de engenheiros distinguio-se muito, já combatendo, já nos trabalhos que tinha a seu cargo. Outro tanto devo dizer do regimento de artilheria a pé.

No segundo despacho, transmitido na noite do mesmo dia 2, o commandante em chefe communicou o seguinte:

«Não occorre novidade. O brigadeiro Mackena, com quatro esquadões, operou um reconhecimento na direcção de Tetuán, até legua e meia do acampamento de Castillejos.»

Nun terceiro despacho, em data de 3 do corrente, o commandante em chefe communicou ao ministro da guerra que os mouros acamparam nun valle paralelo ás linhas hespanholas. Apesar das difficuldades de transitio, diz o mesmo chefe, continuava, n'essa data, o movimento da artilheria e cavallaria hespanhola para o acampamento de Castillejos.

—Alem d'estes, os jornaes que temos á vista, publicam os seguintes

DESPACHOS TELEGRAPHICOS

Despachos dados pelo jornal de Madrid denominado *o Dia*:

Berlin, 1.º de janeiro.—A noticia de que o principe de Hohenzollern tencionava pedir a sua demissão é de todo inexacta.

Turim, 1.—O governo recebeu noticia de que o congresso será adiado, e de que será marcado o dia da reunião por novo aviso.

Marselha, 1.—Chegou a este porto, no dia 31 de dezembro, e partiu para Paris o Marquez Antonini, plenipotenciario napolitano, no proximo congresso. S. ex.ª foi recebido com as honras devidas á sua categoria.

—Despachos dados pela *Correspondencia de Espana*:

Londres, 2 de janeiro.—O *Observer*, de Londres diz, que pouco importa que se celebre ou não o congresso de Paris, por quanto em caso algum os italianos serão obrigados a aceitar uma forma de governo que não lhes convenha.

Idem, 3.—Foi já assignada a paz entre Buenos-Ayres e o general Urquiza, por intervenção do Paragay. De accordo com o tratado de paz, Buenos-Ayres será incorporada na confederação argentina.

O *Times* diz ser possivel que o congresso não tenha logar.

Consta, pelas ultimas noticias dos Estados Unidos, que os companheiros de John Brown soffreram a pena ultima.

Paris, 3.—Foi já publicado o primeiro numero do jornal que tem por titulo *El Espanol*.

—Despachos dados pela *Presse*:

Berna, 30 de dezembro.—Como o governo francez decidiu que a residencia do vice-consulado francez seja transferida de Chaux-de-Fonds para Neuchâtel, o conselho federal acceden a essa resolução.

Para regular a questão monetaria, o conselho federal deve propor á assembléa federal que admita á circulação legal o dinheiro cunhado em França, ou que esteja em harmonia com o sistema francez.

Copenhague, 30.—O secretario particular do rei, Benting, recebeu a sua demissão e parte para a Arglia.

Vienna, 31.—O imperador recebe hoje (31 de dezembro), o Marquez de Monstier, em audiencia solenne.

O folheto *o papa e o congresso*—a resposta dada a esse folheto pelo bispo de Orleans e a carta de um jornalista catholico dirigida ao bispo de Orleans e ultimamente publicada pelo *Constitutionnel*, constituem o assumpto de que exclusivamente se occupam os jornaes estrangeiros, recebidos pelo correio de hoje.

Alguns jornaes, não obstante reconhecerem que existe certa conexão entre o folheto que trata da questão romana e a assembléa diplomatica que deve deliberar acerca das questões da Italia, sustentam que o adiamento d'essa assembléa não tem a menor relação com essa publicação; outros pelo contrario, persistem em suppor que o adiamento é uma consequencia necessaria das difficuldades suscitadas, em Roma, Napoles e Austria, pela publicação do folheto francez.

Quanto á nova data em que deve ter logar a reunião dos plenipotenciarios das diferentes potencias, nada consta por em quanto.

FRANÇA

Segundo diz uma correspondencia de Paris dirigida ao *Times*, é no dia 12 do corrente que o general Cousin de Montauban deve embarcar para Marselha, a fim de ir tomar posse do seu commando na China. O general irá a bordo de um vapor inglez. Já partiram todas as tropas francezas da expedição, exceptuando setecentos homens, que muito provavelmente irão tambem a bordo de navios inglezes. O commandante em chefe tenciona nas diferentes operações que emprender, caminhar de perfeito accordo com o chefe da expedição ingleza.

PRUSSIA

O jornal official prussiano publica, no seu numero de 29 de dezembro ultimo, o decreto que convoca as duas camaras da Dieta para o dia 12 do corrente. As discussões devem ser acaloradas, por quanto os projectos de lei que o governo tenciona submeter á legislatura são em grande numero e de summa importancia.

